

# RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup> Marília Da Glória Martins

## RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

### **Recomendações da OMS (Organização Mundial de Saúde) no atendimento ao parto normal**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) desenvolveu uma classificação das práticas comuns na condução do parto normal, orientando para o que deve e o que não deve ser feito no processo do parto.

Esta classificação foi baseada em evidências científicas concluídas através de pesquisas feitas no mundo todo.

# RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

## CATEGORIA A:

### PRÁTICAS DEMONSTRADAMENTE ÚTEIS E QUE DEVEM SER ESTIMULADAS:

- Plano individual determinando onde e por quem o nascimento será realizado, feito em conjunto com a mulher durante a gestação e comunicado a seu marido/companheiro e, se aplicável, a sua família.
- Avaliação do risco gestacional durante o pré-natal, reavaliado a cada contato com o sistema de saúde e no momento do primeiro contato com o prestador de serviços durante o trabalho de parto, e ao longo deste último.

# RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

## CATEGORIA A

- Monitoramento do bem-estar físico e emocional da mulher durante trabalho e parto e ao término do processo de nascimento.
- Oferta de líquidos por via oral durante o trabalho de parto e parto.
- Respeito à escolha da mãe sobre o local do parto, após ter recebido informações
- Fornecimento de assistência obstétrica no nível mais periférico onde o parto for viável e seguro e onde a mulher se sentir segura e confiante.
- Respeito ao direito da mulher à privacidade no local do parto.
- Apoio empático pelos prestadores de serviço durante o trabalho de parto e parto.

# RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

## CATEGORIA A

Respeito à escolha da mulher sobre seus acompanhantes durante o trabalho de parto e parto.

- Fornecimento às mulheres sobre todas as informações e explicações que desejarem.
- Métodos não invasivos e não farmacológicos de alívio da dor, como massagem e técnicas de relaxamento, durante o trabalho de parto.
- Monitoramento fetal por meio de ausculta intermitente.

# RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

## CATEGORIA A

- Uso de materiais descartáveis apenas uma vez e descontaminação adequada de materiais reutilizáveis, durante todo o trabalho de parto e parto.
- Uso de luvas no exame vaginal, durante o parto e no manuseio da placenta.
- Liberdade de posição e movimento durante o trabalho de parto.
- Estímulo a posições não supinas durante o trabalho de parto.

# RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

## CATEGORIA A

Monitoramento cuidadoso do progresso do parto, por exemplo por meio do uso do partograma da OMS.

- Administração profilática de ocitocina no terceiro estágio do parto em mulheres com risco de hemorragia no pós-parto, ou que correm perigo em consequência da perda de uma pequena quantidade de sangue.
- Condições estéreis ao cortar o cordão.

# RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

## CATEGORIA A

- Prevenção da hipotermia do bebê.
- Contato cutâneo direto precoce entre mãe e filho e apoio ao início da amamentação na primeira hora após o parto, segundo as diretrizes da OMS sobre aleitamento materno.
- Exame rotineiro da placenta e membranas ovulares.

# RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

## CATEGORIA B

### PRÁTICAS CLARAMENTE PREJUDICIAIS OU INEFICAZES E QUE DEVEM SER ELIMINADAS:

- Exame retal.
- Uso de pelvimetria por Raios-X.
- Administração de ocitócitos em qualquer momento antes do parto de um modo que não permite controlar seus efeitos.

# RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

## CATEGORIA B

### PRÁTICAS CLARAMENTE PREJUDICIAIS OU INEFICAZES E QUE DEVEM SER ELIMINADAS:

- Uso rotineiro de enema.
- Uso rotineiro de tricotomia.
- Infusão intravenosa de rotina no trabalho de parto.
- Cateterização venosa profilática de rotina.
- Uso rotineiro de posição supina (decúbito dorsal) durante o trabalho de parto.
-

# RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

## CATEGORIA B

- Uso de rotina da posição de litotomia com ou sem estribos durante o trabalho de parto.
- Esforço de puxo prolongados e dirigidos (manobra de Valsalva) durante o 2º estágio do trabalho de parto.
- Massagem e distensão do períneo durante o 2º estágio do trabalho de parto.
- Uso de comprimidos orais de ergometrina no 3º estágio do trabalho de parto, com o objetivo de evitar ou controlar hemorragias.
- Uso rotineiro de ergometrina parenteral no 3º estágio do trabalho de parto.
- Lavagem uterina rotineira após o parto.
- Revisão uterina (exploração manual) rotineira após o parto

# RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

## Categoria C

PRÁTICAS EM RELAÇÃO AS QUAIS NÃO EXISTEM EVIDÊNCIAS SUFICIENTES PARA APOIAR UMA RECOMENDAÇÃO CLARA E QUE DEVEM SER UTILIZADAS COM CAUTELA ATÉ QUE MAIS PESQUISAS ESCLAREÇAM A QUESTÃO:

- Métodos não farmacológicos de alívio de dor durante o trabalho parto, como ervas, imersão em águas e estimulação dos nervos.
- Amniotomia precoce de rotina no primeiro estágio do trabalho de parto.
- Pressão do fundo durante o trabalho de parto.
- Manobras relacionadas à proteção do períneo e ao manejo do pólo cefálico no momento do parto.

# RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

## CATEGORIA C

PRÁTICAS EM RELAÇÃO AS QUAIS NÃO EXISTEM EVIDÊNCIAS SUFICIENTES PARA APOIAR UMA RECOMENDAÇÃO CLARA E QUE DEVEM SER UTILIZADAS COM CAUTELA ATÉ QUE MAIS PESQUISAS ESCLAREÇAM A QUESTÃO:

- Manipulação ativa do feto no momento do parto.
- Uso rotineiro de ocitocina de rotina, tração controlada do cordão, ou sua combinação durante o 3º estágio do trabalho de parto.
- Clampeamento precoce do cordão umbilical.
- Estimulação do mamilo para estimular as contratilidades uterina durante o 3º estágio do trabalho de parto.

# RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

## CATEGORIA D

### PRÁTICAS FREQUENTEMENTE USADAS DE MODO INADEQUADO:

- Restrição hídrica e alimentar durante o trabalho de parto.
- Controle da dor por agentes sistêmicos.
- Controle da dor por analgesia peridural.
- Monitoramento eletrônico fetal.

# RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

## CATEGORIA D

### PRÁTICAS FREQUENTEMENTE USADAS DE MODO INADEQUADO:

- Uso de máscaras e aventais estéreis durante a assistência ao trabalho de parto.
- Exames vaginais repetidos ou frequentes, especialmente por mais de um prestador de serviço.
- Correção da dinâmica com utilização de ocitocina.
- Transferência rotineira da parturiente para outra sala no início do segundo estágio do trabalho de parto.
- Cateterização da bexiga.

# RECOMENDAÇÕES DA OMS PARA O PARTO NORMAL

## CATEGORIA D

- Estímulo para o puxo quando se diagnostica dilatação cervical completa ou quase completa, antes que a mulher sinta o puxo involuntário.
- Adesão rígida a uma duração estipulada do 2º estágio do trabalho de parto, como por exemplo uma hora, se as condições da mãe e do feto forem boas e se houver progressão do trabalho de parto.
- Parto operatório.
- Uso liberal e rotineiro de episiotomia.
- Exploração manual do útero após o parto.